



AgEcon SEARCH
RESEARCH IN AGRICULTURAL & APPLIED ECONOMICS

The World's Largest Open Access Agricultural & Applied Economics Digital Library

This document is discoverable and free to researchers across the globe due to the work of AgEcon Search.

Help ensure our sustainability.

Give to AgEcon Search

AgEcon Search

<http://ageconsearch.umn.edu>

aesearch@umn.edu

*Papers downloaded from **AgEcon Search** may be used for non-commercial purposes and personal study only. No other use, including posting to another Internet site, is permitted without permission from the copyright owner (not AgEcon Search), or as allowed under the provisions of Fair Use, U.S. Copyright Act, Title 17 U.S.C.*

No endorsement of AgEcon Search or its fundraising activities by the author(s) of the following work or their employer(s) is intended or implied.



SOBER

XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,
Administração e Sociologia Rural



**ESTUDO DOS FATORES DE LOCALIZAÇÃO DE
ABATEDOUROS E CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO DE
AGROINDUSTRIAS DE FRANGO DE CORTE**

**ELIANE ALMEIDA CARMO; JOÃO BATISTA SOARES; MARCOS
AURÉLIO LOPES;**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

LAVRAS - MG - BRASIL

eliane.adm@gmail.com

APRESENTAÇÃO ORAL

**Estrutura, Evolução e Dinâmica dos Sistemas Agroalimentares e
Cadeias Agroindustriais**

**ESTUDO DOS FATORES DE LOCALIZAÇÃO DE
ABATEDOUROS E CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO DE
AGROINDUSTRIAS DE FRANGO DE CORTE**

Grupo de Pesquisa: Estrutura, Evolução e Dinâmica dos Sistemas Agroalimentares e Cadeias Agroindustriais.

Resumo

Buscou-se com este estudo a identificação dos principais fatores de localização de abatedouros de frangos de corte e centros de distribuição localizados no Distrito Federal e Entorno (GO). Por meio de aplicação de questionários semi-estruturados, aos gestores de quatro abatedouros e dois centros de distribuição, foram avaliados se os fatores

**SOBER**XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,
Administração e Sociologia Rural

clássicos de Localização e contemporâneos interferiam e em que medida sob as decisões de localização. Observou-se nessa pesquisa que os fatores de maior relevância na localização de abatedouros foram: infra-estrutura básica e proximidade das matérias-primas, além da presença de mão-de-obra qualificada. Os menos relevantes foram: disponibilidade de lazer, grau de sindicalização da mão-de-obra, concorrência e custo da terra. Para a localização dos depósitos percebemos a influencia de fatores diversos dos observados para o abatedouro, os mais relevantes foram os referentes a custo da terra, custos de instalação/ construção, infra-estrutura básica, proximidade do mercado consumidor e das cidades, infra-estrutura social e impostos e taxas. Os fatores menos importantes para o depósito foram o nível e número de concorrentes no mercado, o custo de vida na região, os custos de mão-de-obra, características topológicas e geográficas do local e proximidade das matérias-primas. Observamos também que para os depósitos há uma presença maior de critérios contemporâneos, quando comparados aos abatedouros.

Palavras-chaves: Avicultura, fatores de localização

Abstract

CUT CHICKEN AGROINDUSTRY DISTRIBUTION CENTERS AND SLAUGHTERHOUSES LOCATION FACTORS STUDY

The identification of the main cut chicken slaughterhouses and distributions center located in the Federal District and Entorno (Goiás state) factors were studied in this work. Applying semi-structural questionnaires to the managers of four slaughterhouses and of two distribution centers, it was possible to evaluate if the present and classical location factors have interfered and in what level about how to decide one proper location. It was observed in this study that the main importance for the location of the slaughterhouses were basic infra-structure and raw material nearness, besides the skilled labor hand. The least important were: entertainment availability, level of labor hand syndicate work, competition and land cost. To locate the warehouses we noticed that the influence is different from the observed for the slaughterhouses. The most important

**SOBER**XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,
Administração e Sociologia Rural

were the ones concerned to the cost land, installations costs/construction, basic infrastructure, consumer market and cities proximity, social infra-structure and Brazilian legal taxes. The least important factors for the warehouses were the level and competition number in the market, the cost of living in the region, the labor hand costs, geographical and the topology aspects of the location and the proximity of the raw material. We also observed that there is more presence of present criteria to the warehouses when comparing to the slaughterhouses.

Key Words: Aviculture, location factors

1. INTRODUÇÃO

A avicultura das Américas concentra o maior volume de carne de frango do planeta, 80% do comércio. Os Estados Unidos lideram a produção mundial, com 16 milhões de toneladas, seguido do Brasil com 9,3 milhões. Já no quesito exportação, o Brasil, lidera, e responde, juntamente com os Estados Unidos por 76% dos embarques globais (UBA, 2007). Em 2006 as exportações brasileiras ganharam impulso ainda maior, com vendas para 142 países, alcançando-se receita correspondente a US\$ 3,2 bilhões.

Alguns dos benefícios gerados pela avicultura no Brasil relacionam-se à contenção do êxodo rural, ao estímulo à pequena propriedade e, permite uma melhor distribuição de renda e incentiva o produtor. Por meio do sistema de integração, que fomenta a atividade familiar, o setor gera quatro milhões de empregos (UBA, 2007).

O fato de a avicultura brasileira ter expressiva parcela de integrados, composta de propriedades familiares, não implica em uma produção incipiente. A avicultura brasileira, segundo Castro Junior (2005), respalda-se em um alto nível tecnológico que é determinante na competitividade do sistema. É corrente a comparação da atividade avícola com setores industriais em que há condições artificiais de produção, ou seja, há uma grande previsibilidade da produção e dependência mínima de condições naturais.

No Brasil, a principal região produtora é a região Sul, que abate cerca de 2.358.189.253 cabeças/ano, 53% da produção brasileira. A região Centro-Oeste tem assumido, nos últimos anos, participação crescente no mercado e, atualmente, situa-se na terceira posição. O DF ocupa o décimo lugar no ranking de estados produtores (UBA, 2007).

Segundo Ipardes (2002), um dos fatores que tem influenciado fortemente a expansão da avicultura para o Centro-Oeste é a proximidade com as áreas de produção de milho e soja, principais componentes da ração de aves, e o preço, relativamente baixo das terras. Castro Junior (2005) afirma que este ponto deve ser considerado um dos fomentadores da progressão exploratória da atividade avícola no DF, haja vista a sua posição espacial e produtiva de grãos, favorecendo uma melhor logística de suprimento na cadeia, com diminuição de custos de transporte e uma harmonização do fornecimento e comercialização.



SOBER

XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,
Administração e Sociologia Rural



1.2 Estudo da Localização

Segundo Ballou (2006), localizar instalações fixas ao longo da rede da cadeia de suprimentos é um importante problema de decisão que dá forma, estrutura e contornos ao conjunto completo dessa cadeia. Essa formulação define as alternativas, juntamente com os custos e níveis de investimentos a elas associadas, usadas para operar o sistema.

A decisão de localização envolve investimentos maciços da empresa e que possui um dos maiores períodos de retorno. É um fator crítico que condiciona os custos de produção e distribuição. Uma posição bem escolhida permite poupar até 10% dos custos de produção, o que a posteriori não é possível devido a um conjunto de custos inerentes à reorganização espacial difíceis de reduzir.

Os custos com operações de transporte normalmente atingem os 25% do preço de venda do produto. O que significa que 1/4 das receitas da empresa são utilizadas para cobrir os gastos com a entrada de matéria-prima e a distribuição de produto acabado. Além disso, os custos das matérias-primas e as tarifas de impostos locais podem oscilar conforme o local em que a empresa se instala (BALLOU, 2006).

Deste modo, o estudo minucioso de onde se localizar pode reduzir de forma drástica os custos e aumentar a competitividade, seja pelo aumento da eficiência na operação da cadeia logística, rapidez no atendimento, redução de custos de transporte ou de impostos, entre outros além de possibilitar novos mercados e novos negócios, ao passo que instalações sub-ótimas podem gerar ineficiências em transportes, mão-de-obra inadequada, e gastos adicionais de capital investido em instalações e operações, afirma Bandeira et al (2006).

Diante de tamanha relevância do setor avícola vê-se a necessidade de se estudar a dinâmica locacional deste. Nesse sentido este trabalho objetiva identificar os principais fatores considerados na implantação de abatedouros e centros de distribuição, classificando-os como clássicos ou contemporâneos. Para isso foi realizada uma pesquisa com quatro agroindústrias na região do DF e entorno e dois centros de distribuição.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Teoria Clássica

As primeiras teorias de localização começam a surgir a partir do fim do século XIX. As denominadas Teorias Clássicas da Localização. O precursor, Johann Heinrich von Thünen observou que em torno das cidades as atividades agrícolas se dispunham de acordo com um padrão de uso do solo (hortas, florestas, pastagens etc). A partir destas observações propôs um modelo teórico do funcionamento e distribuição das culturas com relação à distância do mercado consumidor. Para ele, a renda do capitalista agrícola, é determinada não só pelos custos de produção, mas também pelos de transporte. Apresentou a seguinte fórmula da renda agrícola (Clemente & Higachi, 2000).



SOBER

XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,
Administração e Sociologia Rural



$$R=(P\times Q)-C-(T\times D); \quad (1)$$

Onde R é o rendimento líquido do agricultor, P é o preço unitário do produto no centro comercial de uma região, Q a quantidade produzida, C o custo de produção, T o custo de transporte por unidade de produto, por unidade de distância e D a distância ao centro. De acordo com a fórmula quanto maior o custo de transporte por unidade e a distância entre o local de produção e o de comercialização menor será o lucro do produtor. Concluiu que a renda econômica depende da distância do mercado, quanto mais próximo do centro maior é a renda quando comparado com aquela mais distante. Ou seja, haverá uma seleção de culturas e uma distribuição regular (anéis de Thünen), sendo as culturas perecíveis, ou de difícil manejo localizadas mais próximas ao centro em detrimento das culturas mais “resistentes”.

O autor apresentou como pressupostos da sua teoria um espaço isolado, sem interferência de outras cidades e sem limites especificados; uniformidade das condições naturais. O espaço é uma planície homogênea, com solo, clima, fertilidade, relevo iguais; no centro está o mercado, onde se realizam as transações econômicas; os custos de transporte são diretamente proporcionais à distância do mercado e ao peso transportado; O custo de produção e as quantidades produzidas não variam; os preços dos produtos e dos insumos são fixos, determinados pela lei da oferta e procura; os agentes possuem as mesmas informações de mercado; os mercados são competitivos e equilibrados e a terra é propriedade privada.

Posteriormente Alfred Weber desenvolveu, em 1909, a chamada Teoria da Classificação por Setores. Em seu estudo considerou as forças de atração como determinantes da localização da atividade industrial e analisou separadamente a influência dos custos de transporte, do fator mão-de-obra e das forças aglomerativas. No primeiro caso, utilizou o que denominou de "triângulo locacional" e nos demais, as curvas "isodapanas". As isodapanas permitem visualizar o padrão de variação espacial do custo de transporte tal como as curvas de nível de uma carta topográfica (Clemente e Higachi, 2000).

Como proposições fundamentais a sua teoria, Weber considera uma área onde existe somente um mercado consumidor e outras duas regiões fornecedoras de matéria-prima, formando, desta maneira, o triângulo locacional. Considera também que os insumos são usados em proporções fixas e as firmas operam em concorrência perfeita. Os preços e a qualidade dos fatores de produção não variam no espaço e a oferta é ilimitada. A mão-de-obra pode ser encontrada em grande quantidade a um salário já determinado.

Weber reconheceu também o papel das matérias-primas no processo de produção e sua influência na localização. Observou que alguns processos produtivos sofrem de perda de peso, outros sofrem ganho de peso e há os que não apresentam alteração em seu peso. No primeiro caso as empresas tendem a se localizar próximas às fontes de matérias primas, no segundo próximas ao mercado consumidor e no último as empresas podem se orientar tanto para a proximidade do mercado quanto às matérias-primas (Ballou, 2006).

Pode-se observar que tanto para Weber como Thünen, o local ideal é aquele que proporciona menor custo de transportes – para movimentar a matéria-prima para as



SOBER

XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,
Administração e Sociologia Rural



fábricas e os produtos finais para o mercado. A localização refere-se à disponibilidade das matérias-primas. Àquelas empresas que tivessem um melhor acesso às matérias-primas encontrariam poucos problemas na localização das suas unidades produtivas (Donda Junior, 2002).

Em 1933 Walter Christaller dá continuidade à produção teórica da escola clássica da localização. Essencialmente procura compreender “as leis que determinam o número, tamanhos e distribuição das cidades”, como “lugares centrais” que distribuiriam bens e serviços para a região no seu entorno. Ao analisar a distribuição espacial das cidades no sul da Alemanha, o autor constatou que elas eram aproximadamente equidistantes entre si. Definiu então o conceito de limiar (nível mínimo de demanda que asseguraria a produção de um determinado bem ou serviço), a partir do qual se passa a obter rendimentos crescentes. Definindo o alcance de um bem ou serviço como “a maior distância que a população dispersa se dispõe a percorrer objetivando adquirir um bem ou utilizar um serviço”. Estabeleceu uma espécie de hierarquia entre cidades, uma vez que quanto maiores o limiar e o alcance de um bem ou serviço menor será o número de cidades aptas a oferecê-lo (Cavalcante, 2003).

Influenciado pelas idéias de Christaller, August Losch, publicou, em 1954, “*Die räumliche Ordnung der Wirtschaft*”. Neste trabalho, o autor mostrou como se localiza a produção, como são determinados os limites das áreas de mercado das empresas e como se fixa o volume de produção e níveis de preços. Para ele a decisão de localização deve ser feita, a procura do maior lucro e não do menor custo. Contribuiu, em sua teoria, incluindo a análise das variáveis de demanda e demonstra a importância dos custos de transporte na distribuição espacial. Apesar de inovar ao incluir as relações inter-regionais, se apóia num modelo de economia ideal com demanda igualmente distribuída (Clemente e Higachi, 2000).

Isard sintetizou as considerações teóricas de Weber, Thünen e Lösch, e baseado nessas teorias tratou da localização industrial e do conjunto das atividades econômicas. Seu modelo geral de minimização de custos incorporou a substituição de fatores em função de variações de preços relativos de insumos para considerar os elementos ligados às variações espaciais de receitas, integrando esses dois aspectos ao final. Classificou ainda, os fatores locais em três grupos, levando em conta apenas o lado dos custos: i) de transporte; ii) de transferência (com base na distância), e iii) de outros custos de produção (Clemente e Higachi, 2000).

A teoria clássica foi muito criticada, segundo Azzoni (1982), as críticas feitas aos modelos tradicionais dirigem-se a suposições feitas na sua construção, tais como o postulado da racionalidade dos agentes econômicos, o princípio da maximização de lucros etc. Outras são endereçadas aos fatores locais considerados pelos modelos, basicamente, custos de transporte, mão-de-obra e de outros insumos. Outros ainda, são direcionados à suposição de espaço não diferenciado usualmente feita, à não consideração de estruturas de mercado concorrenciais etc.

Segundo Saboya (2001), apud Norcliffe (1975), a teoria clássica dá importância excessiva aos custos de transporte, custos que vêm cada vez mais perdendo peso nos custos logísticos totais e na consideração de localização. Tal fato deve-se principalmente: a) aumento do número de empresas que trabalham com produtos de alto valor agregado e, portanto, têm pequena participação dos custos de transporte nos custos



SOBER

XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,
Administração e Sociologia Rural



totais; b) o uso mais eficiente de materiais, em termos de tecnologia de processos, fazendo com que se reduza a importância das matérias-primas na localização; c) substituição de insumos com reduzidas restrições de transporte na localização e diminuída sua dependência a determinados insumos; d) o desenvolvimento de tecnologias associadas ao transporte.

Barquete (2002) ao estudar os fatores de localização de empreendimentos de alta tecnologia, confirmou tal crítica, segundo a autora a indústria de alta tecnologia tem baixa sensibilidade a fatores clássicos de localização, tais como custos de transporte, o que é realçado pela miniaturização e pelo baixo peso dos produtos a serem transportados.

Além destas críticas, a teoria clássica é criticada também por seu tratamento com relação à mão-de-obra, na qual Weber propõe que o fator era visto como desaglomerativo, o que tem diminuído e tem havido cada vez menos desigualdades regionais a esse respeito. Críticas também com relação ao pressuposto de superfície homogênea.

Apesar de diversas críticas, as teorias clássicas não podem ser desprezadas, isso porque ainda possuem grande poder de explicação das vantagens e desvantagens das regiões para atrair investimentos. Em algumas atividades nota-se que os argumentos quanto à perda de importância dos custos de transporte não se aplicam, uma vez que estes ainda se constituem como um dos mais importantes.

2.2 Novos fatores de localização

É importante destacar, ainda, o enfoque comportamentalista da localização industrial, segundo Saboya (2001) este enfoque nasceu das críticas aos modelos tradicionais de localização que tinham em seu centro um homem econômico, racional, que é otimizador. Pode-se dizer que os fatores determinantes da localização dos sítios produtivos da Teoria Clássica da Localização eram principalmente as matérias-primas e a mão-de-obra. Este novo enfoque é atento mais a satisfação do que a maximização de lucros. Nesse caso visam não apenas a observância de cálculos cartesianos, mas também aos anseios dos envolvidos nas decisões de localização. Entretanto, o enfoque comportamentalista da localização industrial deve ser encarado não como uma ferramenta alternativa aos modelos clássicos, mas sim aditiva. É o que podemos observar nos diversos estudos citados, onde estes apresentam uma mescla entre fatores tradicionais e novos fatores específicos da atividade.

Entre os novos fatores de localização considerados ao se descrever o comportamento locacional das empresas modernas estão: clima, qualidade de vida na região, amenidades urbanas e opções de lazer, cuidados com o meio ambiente, mão-de-obra de baixo custo e de qualidade, presença de Universidades, unidades de pesquisa etc, proximidade e custo da matéria-prima, incentivos fiscais, infra-estrutura moderna, logística bem desenvolvida, entre outros fatores que irão variar conforme o local e o tipo de negócio.

Bandeira (2006) afirma que as externalidades contribuem na decisão de investimento ou remanejamento de uma planta produtiva para outra localidade. Aí são exemplos, o custo mais baixo de mão-de-obra e dos terrenos em uma região em



SOBER

XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,
Administração e Sociologia Rural



detrimento de outra. Os incentivos governamentais que reduzem os impostos e os arranjos modais que facilitem o escoamento.

Donda Junior (2002), analisando os fatores influentes no processo de escolha da localização de uma agroindústria de aves no Paraná, destacou os principais fatores locais gerais positivos, que são: os investimentos em capital humano, o tratamento adequado da questão ambiental, uma infra-estrutura moderna e uma rede de telecomunicações *high tech*. Quanto aos fatores regionais, este autor cita a infra-estrutura, os serviços, as comunicações (viárias - ferrovias, rodovias etc. e não viárias - telecomunicação, correios etc), os recursos humanos (população, nível educacional, especialização), o mercado (supridor de matéria-prima e consumidor). Em relação aos fatores locais, destaca o custo da terra, as condições do terreno (declividade), o meio-ambiente (despejos industriais, poluição atmosférica), o clima e os incentivos governamentais.

Romero (2006), em seu estudo que analisava a localização de plataformas logísticas no Estado de São Paulo, também destacou diversos critérios e subcritérios de localização utilizados na seleção do melhor local a instalar as empresas. Entre eles estão a área para implementação (disponibilidade, custo etc), as utilidades públicas (esgoto, disponibilidade de água, coleta de resíduos etc), a acessibilidade (disponibilidade e custo de mão-de-obra, rotas de acesso, disponibilidade de matérias-primas etc), o mercado (competitividade, estabilidade etc), os aspectos ambientais e a qualidade de vida.

Sato (2002) critica as teorias que acabaram por focalizar os custos de transporte, distância entre os pontos de demanda e oferta, tamanho de mercados consumidores, entre outras variáveis, e que deixaram de lado outros fatores importantes, como infra-estrutura, facilidade de acesso a insumos e inovações, ambiente competitivo e cooperativo entre empresas, entre outros, fatores esses de extrema importância numa economia competitiva como a que vivemos atualmente.

Azzoni (1982) buscou informações sobre o processo de decisão locacional, importância dos fatores locais, forças associadas ao abandono do local anterior e a experiência de operação nos primeiros meses de funcionamento da empresa. O autor dividiu os fatores em três grupos: escolha da região, escolha de município e escolha do local. Os resultados da pesquisa evidenciaram que os fatores considerados mais importantes na escolha da região foram: fácil acesso rodoviário, mão-de-obra abundante, proximidade dos principais compradores e fornecedores, etc. Na escolha do município foram destacados os fatores custos dos terrenos, existência de distrito industrial, se o empresário possui vínculo familiar no município etc. Na escolha do local: disponibilidade de espaço para futuras expansões, facilidade de obtenção de energia elétrica, existência de local apropriado, etc. O autor concluiu que a escolha se baseia, sempre, na consideração conjunta de fatores, ou seja, não houve um fator que, isoladamente, determinasse a localização da empresa.

3. METODOLOGIA



SOBER

XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,
Administração e Sociologia Rural



A pesquisa foi realizada com gestores e participantes diretos da decisão locacional das empresas, que indicaram quais critérios possuem maior peso na decisão de localização de suas empresas. A amostra foi uma amostra aleatória intencional.

O questionário foi enviado juntamente com uma carta-convite que explicava o objetivo da pesquisa e solicitava que as empresas contribuíssem com suas informações. Além disso, garantia a confidencialidade das informações prestadas; e ressaltava a importância da pesquisa e resultados.

Foram consultadas diversas bibliografias tais como: livros, dissertações, artigos a fim de levantar os principais critérios de localização e selecionar os que melhor se inseriam no caso do frango de corte. Posteriormente foram preparados e aplicados os questionários, visando verificar quais são os critérios considerados mais importantes no momento da escolha do melhor local para se instalar um abatedouro de aves e centros de distribuição. Para isso foram utilizados questionários semi-estruturados. Os entrevistados eram gestores, sócios ou proprietários, ou seja, pessoas que estavam diretamente envolvidas no processo de decisão.

Foram entrevistados quatro agroindústrias abatedoras de frango de corte e dois depósitos. As empresas pesquisadas estão entre as 40 maiores empresas de frango do Brasil, segundo a lista das 50 maiores da UBA (2007). Duas dessas empresas estão localizadas no DF e as duas outras empresas estão localizadas no entorno (GO).

No questionário havia três eixos principais, a saber: No primeiro constava perguntas abertas que visavam a identificação da empresa, nome e cargo do respondente e o abate médio anual (para abatedouros) e capacidade dinâmica anual (para depósitos), esta última objetivava conhecer a realidade e o tamanho da empresa.

Na segunda, três questões, que sondavam a atual localização da empresa. Perguntava se a atual localização da empresa, na visão do gestor, poderia ser considerada ideal; se foi realizado algum estudo antes da instalação da empresa no local, e qual o estudo; se a empresa havia sido transferida de outro lugar e o motivo e a intenção de expansão a curto prazo. Buscou-se, com estas, analisar o ponto de vista do gestor sobre localização ideal e se as decisões locacionais partiram de estudos minuciosos ou precipitados e intuitivos.

Na última parte, era exigido do respondente que classificasse os diversos fatores listados, conforme seu julgamento, de forma categórica, em: totalmente importante, muito importante, pouco importante, muito pouco importante ou nada importante. Os critérios foram divididos em grupos e são eles:

a) Área de instalação

- Custo da Terra
- Custos de instalação (construção)

b) Infra-estrutura básica

- Fornecimento de água, energia elétrica, esgoto, coleta de lixo

c) Acessibilidade

- Disponibilidade dos meios e custo de transporte
- Proximidade do mercado consumidor
- Proximidade das matérias-primas
- Rotas de acesso (qualidade das estradas)

d) Ambientais



SOBER

XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,
Administração e Sociologia Rural



- Leis ambientais
- e) **Aspectos físicos**
 - Características geográficas e topológicas do local
 - Proximidade de cidades
- f) **Mão-de-obra**
 - Grau de sindicalização
 - Disponibilidade de mão-de-obra qualificada
 - Existência de centros de treinamento e educação
 - Custos de mão-de-obra (salários médios)
- g) **Qualidade de vida**
 - Habitação, segurança e infra-estrutura social
 - Disponibilidade de lazer
 - Serviços médicos e odontológicos
 - Custo de vida na região
- h) **Governo**
 - Incentivos fiscais
 - Impostos e taxas
- i) **Concorrência**
 - Nível e número de concorrentes
- j) **Outros**
 - que o respondente achar relevante e que não esteja relacionado

Nesta última etapa do questionário foi utilizada a escala Somada ou de Likert, nela os sujeitos respondem indicando graus de acordo ou desacordo com declarações relativas à atitude que está sendo medida. As escalas podem ir, por exemplo, de 1 a 5, de 5 a 1, ou de +2 a -2, passando por zero, neste trabalho foi utilizado 5 posições já citadas (totalmente importante, muito importante, pouco importante, muito pouco importante e nada importante).

Mattar (2001) explica que a cada célula de resposta é atribuído um número que reflete a direção da atitude dos respondentes em relação a cada afirmação. A pontuação total da atitude de cada respondente é dada pela somatória das pontuações obtidas para cada uma.

As principais vantagens das Escalas Likert em relação às outras, segundo Mattar (2001) são a simplicidade de construção; o uso de afirmações que não estão explicitamente ligadas à atitude estudada, permitindo a inclusão de qualquer item que se verifique, empiricamente, ser coerente com o resultado final; e ainda, a amplitude de respostas permitidas apresenta informação mais precisa da opinião do respondente em relação a cada afirmação. A principal desvantagem, é ser uma escala essencialmente ordinal, não permite dizer quanto um respondente é mais favorável a outro, nem mede o quanto de mudança ocorre na atitude após expor os respondentes a determinados eventos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES



SOBER

XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,
Administração e Sociologia Rural



Observou-se com a pesquisa que três das empresas pesquisadas consideram a atual localização da empresa ideal, tal fato pode ser explicado porque todas as empresas perguntadas afirmaram ter realizado algum tipo de estudo antes de se instalar. Foram citados estudos de viabilidade técnica e econômica, observação empírica de oferta de mão-de-obra e matéria-prima e considerações sobre os custos de transporte e localização de possíveis integrados. Magalhães, et al (2005) afirma que é esperado que grandes empresas realizem análises mais apuradas, por terem mais condições ou por estarem mobilizando uma maior quantidade de recursos, quando da escolha de suas respectivas localizações. Isso é observado nesta pesquisa, que foi realizado com quatro das 40 maiores empresas listadas pela UBA (2007), cujas produções média giram em torno de 415.217.868 cabeças, sendo que duas delas produzem mais de 500.000.000 aves/ano.

O fato de as empresas realizarem um estudo antes de se instalarem pode ter contribuído para a satisfação demonstrada nas respostas da primeira pergunta, onde os respondentes afirmam que a localização atual da empresa pode ser considerada ideal. Além de estar correlacionada a terceira pergunta, a qual questiona se a empresa havia sido transferida de outro local, observamos 100% de respostas negativas. Tal fato explicita a dificuldade de alterar o local após a instalação, por isso é importante um estudo minucioso antes da decisão. Pode-se perceber uma evolução, desde o trabalho de Azzoni (1982), o qual observou que as empresas, em geral, desenvolveram análises limitadas do território, pesquisando poucas alternativas de localização e o volume de informações coletadas considerado bastante rudimentar. Bem como o tempo de decisão, menor que um ano para a maioria delas.

Essa dificuldade em alterar o local da planta é maior para os abatedouros, quando o assunto é centro de distribuição percebe-se uma relativa facilidade, isso devido a um menor investimento (cerca de 1/5 dos custos do abatedouro, segundo informações das empresas). Na pesquisa aos depósitos observamos que um deles considera a localização ideal e afirma ter realizado algum estudo antes de se localizar, o outro depósito se opôs a estas duas questões, entretanto ambos afirmaram terem sido transferidos de local, os motivos da transferência foram incapacidade do local anterior e construção de depósito próprio.

Apenas um dos abatedouros entrevistados afirmou ser sua atual localização não ideal, isso porque atualmente a empresa possui várias unidades (integrados) distantes entre si em decorrência de um crescimento não planejado, onde não houve a preocupação de otimizar suas plantas e criar uma malha racional de logística, o que pode ter contribuído para essa insatisfação manifestada é o fato da empresa não ter realizado nenhum estudo antes de estabelecer a localização do abatedouro, também não fora realizado nenhum estudo para estabelecer a localização do centro de distribuição desta, devido a, principalmente, ambos serem terceirizados. Ainda segundo o gerente de logística há o interesse em expansão, construir novas plantas e agrupar atividades para obter maior escala de produção, redução dos custos operacionais e de logística, segundo informações, essa localização se daria em local diverso do atualmente.

Corroborando a afirmação que existe uma relativa facilidade, quando comparada aos abatedouros, para alterar a localização dos centros de distribuição, uma das empresas informou que recentemente o centro de distribuição da empresa foi transferido



SOBER

XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,
Administração e Sociologia Rural



de local, entretanto, novamente não houve um estudo antes de se localizar, apenas avaliou-se, de forma empírica, a proximidade dos clientes, a disponibilidade de local com características imprescindíveis (galpão, acesso etc) e os custos mais expressivos, tais como impostos.

4.1 Área de instalação

O valor de aquisição da terra foi considerado pelos abatedouros como *pouco importante*, isso pode ser explicado, no caso dos abatedouros, por ser pouco representativo, apenas cerca de 5% dos custos fixos totais. Além disso, muitos municípios doam terras e isentam de impostos para atrair empresas. Para os centros de distribuição acontece o inverso, esse custo se constitui em um dos mais importantes, isso porque ele pode chegar a representar até um terço dos custos fixos, principalmente por estarem localizados próximos a grandes centros onde os custos da terra e impostos são altos e não possuem grandes incentivos fiscais como no caso do abatedouro. Azzoni (1982), em seu trabalho, percebeu que o item obteve importância grande ou decisiva para quase 40% da amostra pesquisada, isso porque sua pesquisa abrangia indústrias em grandes centros, o que diferencia dos abatedouros e aproxima mais dos centros de distribuição.

Já os custos de instalação (construção) foram considerados como *muito importante*, por 100% das empresas pesquisadas, tal critério se mostra relevante considerando que os custos para a construção do esqueleto de um abatedouro, ou seja, as benfeitorias e todo equipamento e máquinas, com capacidade de abate de 30.000 aves/dia giram em torno de 100 milhões de reais, segundo informações obtidas das empresas. Da mesma forma procede-se para o centro de distribuição, onde se observa grande investimento em instalações, principalmente, montagem de estruturas e painéis isotérmicos e piso.

4.2 Infra-estrutura básica

O fornecimento de água, energia elétrica, esgoto e coleta de lixo foi considerado *totalmente importante* para três dos respondentes, uma das empresas entrevistadas afirmou ser esse um critério *muito importante*. Para o centro de distribuição foi considerado *totalmente importante* por todas as empresas, isso porque a energia elétrica se constitui num dos principais itens para o armazenamento e funcionamento do depósito como um todo. Os custos com energia elétrica são os de maior representatividade nos custos totais. Azzoni (1982) em seu trabalho observou que o fornecimento de energia elétrica teve importância “grande” ou “decisiva”.

Saboya (2001) afirma que um dos vetores que direciona e atrai investimentos a uma dada região é a infra-estrutura, entretanto, ela raramente seria um fator decisivo na escolha do local produtivo (sendo necessária, mas não suficiente). Em seu estudo, Saboya (2001) notou que o fator infra-estrutura foi pouco importante para a escolha do local das empresas de aves e suínos no Centro-Oeste. O que não se confirma neste trabalho.

**SOBER**XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,
Administração e Sociologia Rural

4.3 Acessibilidade

A Disponibilidade dos meios e custo de transporte foi considerado, pelos abatedouros como *totalmente importante* e *muito importante* para a empresa estudada. Para os depósitos foi considerado *muito importante*. Nota-se que os custos de transporte, embora importantes em qualquer atividade, são mais significativos em produtos agrícolas. Podemos observar que a teoria clássica ainda se aplica à avicultura, e não diminuiu de importância nessa atividade, como os críticos da teoria afirmam, do contrário tal critério não teria a avaliação apresentada.

A proximidade do mercado consumidor foi considerada *pouco importante* por dois dos abatedouros e *totalmente importante* pelos outros, incluindo neste último a empresa estudada. É importante ressaltar que os dois maiores abatedouros foram os que afirmaram ser *pouco importante*, e os dois menores afirmaram ser *totalmente importante*, percebe-se através disso que o custo de se localizar longe do mercado consumidor é maior para empresas menores, isso porque os custos com transportes são mais representativos para essas empresas, já que as grandes empresas ganham em economias de escala e transportes de maiores quantidades.

Para o centro de distribuição esse fator se mostrou *totalmente importante* para todos pesquisados, haja vista, que a finalidade do depósito é justamente minimizar as distâncias entre os clientes, além de concentrar a produção e armazenar. Nesse caso, podemos nos antecipar e concluir que para o abatedouro é mais importante que este se localize próximo aos fornecedores e os depósitos próximos aos clientes, o que se confirma a seguir. E as pequenas empresas tendem a conciliar esses dois fatores para reduzir custos de transporte.

Pode ser explicado também pela dificuldade de se transportar o frango vivo por grandes distâncias sem grandes perdas tal fato também é mais facilmente percebido por empresas menores, nesse caso seria muito mais interessante localizar-se próximo às fontes de matéria-prima (frangos vivos) e mais distantes do mercado consumidor, visando menor perda.

Romero (2006) em seu trabalho que avaliava os critérios de localização de plataformas logísticas, hierarquizadas pelo método AHP, verificou que o critério relacionado ao mercado consumidor possui um peso importante no resultado para todos os grupos analisados e, mais especificamente, este critério aparece como fator determinante na escolha da localização para o grupo de clientes. Outros critérios que obtiveram maiores pesos foram os critérios relacionados com o custo de acesso, a facilidade de acesso.

O fator “Proximidade das matérias-primas” foi considerado como *totalmente importante* por 100% dos abatedouros pesquisados, para o depósito tal fator é menos relevante, conforme analisado anteriormente. A matéria-prima no caso dos abatedouros seria o frango vivo produzido pelos integrados, vale ressaltar que as empresas trabalham via integração o que faz com que seja considerada também como matéria-prima a ração enviada aos integrados. A ração representa cerca de 70% do custo final do frango, e é composta basicamente de milho e soja. Nesse caso, Saboya (2001) concluiu em seu trabalho que a localização dos abatedouros de aves e suínos coincide com os principais polos produtivos de milho nos estados da região Centro-Oeste, especialmente Goiás e Mato Grosso do Sul, ou seja, perto das matérias-primas.



SOBER

XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,
Administração e Sociologia Rural



Ainda segundo o autor, o fator matéria-prima foi aquele em que nitidamente se atribuiu maior importância tanto para empresas pequenas, médias e grandes. A matéria-prima seria o fator de maior importância entre todos, acima da importância atribuída à mão-de-obra. O que pode ser confirmado neste trabalho, onde todas as empresas afirmaram ser este um fator totalmente importante para a localização, contrariamente ao critério “proximidade do mercado consumidor” que foi discutido anteriormente. A afirmativa com relação a mão-de-obra será analisada posteriormente, mas convém adiantar que também se confirma neste trabalho, onde apresentou menor relevância se comparado a proximidade das matérias-primas, exceto para os depósitos.

O critério rotas de acesso (qualidade das estradas) foi considerado como *muito importante* por três dos abatedouros pesquisados e *totalmente importante* por um. Os depósitos consideraram *muito importante*, isso porque é grande o fluxo de caminhões que transportam o frango vivo do integrado ao abatedouro, do frango abatido até os centros de distribuição e deste ao cliente, de forma que a qualidade das estradas pode determinar menores perdas, maior eficiência e rapidez. Azzoni (1982) constatou em seu trabalho que esse fator teve importância grande, ou decisiva.

4.4 Ambientais

As leis ambientais foram *muito importante* por todos os abatedouros pesquisados, isso devido ao abate de aves ser considerado com alto potencial poluidor e sujeito a normas e licenças ambientais pesadas, principalmente pela observação descartes de resíduos e dejetos, Áreas de Preservação Ambiental (APAs) e áreas urbanas. Esse fator foi considerado *pouco importante* para os depósitos.

Saboya (2001) em seu trabalho identificou que o fator ambiente apresentou importância para o item que buscou captar uma pressão de saída por conta de problemas ambientais relacionados ao manejo de dejetos, nota-se certa concentração da manifestação (66,7%) e também por aquelas que são uma expansão de uma empresa cuja origem não é o Centro-oeste. Observou-se também que foi um dos itens mais desconsiderados, negligência feita muitas vezes por empresas que se esperava uma atribuição de importância para estes fatores, como as grandes, as integradoras e as contidas dentro de um movimento de expansão para o Centro-Oeste.

Ultimamente, o interesse em legislações ambientais tem crescido devido aos custos de mitigação de impactos causados por agroindústrias de alto potencial poluidor. Segundo Magalhães et al (2005), a questão ambiental envolve ainda, considerações não-tangíveis relativas à manutenção da qualidade de vida e a resistência ou aprovação da comunidade em função do estabelecimento de uma nova indústria.

4.5 Aspectos Físicos

As características geográficas e topológicas do local foram consideradas *totalmente importante* por duas empresas e *muito importante* pelas outras. Talvez explique o fato da acessibilidade e qualidade das estradas se estabelecerem em critérios importantes para a localização, as características topológicas podem influenciar no tráfego dos caminhões. Para os centros de distribuição esse fator se apresenta com menos relevância do que para os abatedouros.

**SOBER**XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,
Administração e Sociologia Rural

A proximidade de cidades foi considerada *muito importante* por três das empresas e *pouco importante* por uma delas. Para os centros de distribuição esse fator foi considerado *muito importante*, conforme já discutido no item proximidade do mercado consumidor. O fator proximidade das cidades está correlacionado com a proximidade do mercado consumidor e com a disponibilidade de infra-estrutura básica e mão-de-obra, itens já discutidos anteriormente.

4.6 Mão-de-obra

O grau de sindicalização foi considerado um fator *pouco importante* por 100% dos respondentes e *muito importante* para os centros de distribuição, podemos inferir que devido a estarem mais próximas a grandes centros a organização da mão-de-obra esteja melhor estabelecida, o que não acontece no caso dos abatedouros que estão localizados em municípios no entorno do DF.

Já a disponibilidade de mão-de-obra qualificada foi considerada *totalmente importante* por todos os entrevistados. Tal fato confirma o que Araujo (2002), apud Manzagol (1985) destaca, segundo o autor, a qualidade da mão-de-obra e os fatores aglomerativos e desaglomerativos foram os fatores que mais se destacaram a partir das críticas feitas à teoria clássica, no que concerne a perda de importância dos custos de transportes.

Saboya (2001) afirma que a mão-de-obra é um fator importante, porém, há que se fazer uma divisão da sua utilização devido aos moldes em que a avicultura vem se desenvolvendo. Os abatedouros/frigoríficos, por si só, são intensivos em mão-de-obra nas plantas de processamento. No entanto, há que se considerar se estas empresas são independentes ou integradoras. No caso de grandes integrações ou cooperativas, a figura da mão-de-obra externa à planta de processamento, ou seja, o integrado ou cooperado é elemento chave neste sistema coordenado de produção. Assim, a detecção de “mão-de-obra barata e abundante”, chavão que geralmente é associado a regiões de fronteira, perde importância a atributos qualitativos que expressam o perfil do integrado.

Azzoni (1982) em seu estudo constatou que o item “mão-de-obra abundante” apresentou importância maior, em geral, para empresas maiores novas e produtoras de bens de consumo, o que é corroborado nesta pesquisa.

Os custos de mão-de-obra (salários médios) foram considerados *muito importante* por três das empresas e *totalmente importante* por uma. Azzoni (1982) pôde perceber uma importância relativamente maior para firmas pequenas, nesta pesquisa confirmamos tal observação, apenas a menor empresa considerou esse fator como *totalmente importante*, ou seja, decisivamente importante no estabelecimento do local da planta.

É confirmado nesta etapa uma das críticas à teoria de Weber, na qual demonstra que as variações espaciais nos custos de mão-de-obra teriam se reduzido, devido ao progresso técnico e às reduções das diferenças regionais de salários. Uma das empresas confirmou essa crítica, segundo ela, a diferença salarial de se estabelecer um abatedouro em qualquer dos locais sugeridos ou depósito não seria relevante.

A existência de centros de treinamento e educação foi considerado *muito importante* por três das empresas e a outra considerou pouco importante. E os depósitos consideraram como muito importante esse critério. Talvez isso seja explicado por



SOBER

XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,
Administração e Sociologia Rural



algumas empresas oferecerem o treinamento para seus funcionários, o que diminui a dependência.

4.7 Qualidade de vida

Este fator é entendido aqui como a existência de um ambiente que proporcione o bem-estar do homem, tal fato é importante para garantir a permanência da mão-de-obra no local, ou seja, não é um fator totalmente econômico, o que contrapõe a teoria clássica que, segundo Saboya (2001) tem em seu centro um homem econômico e racional que é otimizador. Nesta pesquisa observamos que tais critérios não estão entre os mais pontuados, ou seja, não são os decisivamente importantes, mas verificamos que estes estão em franca ascendência e já são levados em conta por algumas empresas.

Habitação, segurança e infra-estrutura social foram considerados como *totalmente importante* por dois dos abatedouros, *muito importante* e *pouco importante* para os outros. É importante ressaltar que as empresas que declararam ser este um critério totalmente importante, foram as duas maiores empresas, talvez isso demonstre que, responsabilidade social ainda caracterize numa “política” de grandes empresas, que não atinge, pelo menos com a mesma intensidade, empresas menores. Entretanto já começamos a perceber um interesse da empresa que declara ser este um fator muito importante, talvez não se caracterize como decisivo para a localização, mas é relevante. Da mesma forma podemos analisar o critério disponibilidade de lazer o qual foi considerado um fator *pouco importante* para duas das empresas e *muito importante* para as outras duas. Para os depósitos o primeiro critério foi considerado *totalmente importante* e para o segundo critério *muito importante* para todas as empresas, justificase pela localização dos depósitos serem sempre em grandes centros, o que eleva a importância desses.

Houve bastante divergência quanto ao critério Custo de vida na região o qual foi considerado *totalmente importante* para uma das empresas, *muito importante* para duas outras e *pouco importante* para a terceira. Da mesma forma para os depósitos.

Já o fator Serviços médicos e odontológicos foi considerado *muito importante* por três das empresas e *pouco importante* para uma delas e *muito importante* por todos os centros de distribuição. Talvez por considerarem tais serviços de maior importância e necessidade quando comparado com os critérios já citados.

4.8 Governo

Segundo Magalhães et al (2005), a influência do fator Governo ocorre através de políticas explícitas ou implícitas. A política explícita consiste em estimular a industrialização em regiões predeterminadas, ao mesmo tempo em se que estabelece restrições em outras áreas. A política implícita diz respeito aos efeitos regionais que uma política nacional pode provocar, através de políticas de mercado, tarifárias ou de defesa. É o que Hirschman (1958) intitula “forças de alívio” que é a interferência direta das relações de mercado local e do governo, por exemplo, as isenções dos impostos e doação de terrenos.

Os incentivos fiscais foram considerados *muito importante* pelos abatedouros pesquisados. Assim como os impostos e taxas também se mostrou um fator *muito*

**SOBER**XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,
Administração e Sociologia Rural

importante tanto para abatedouros como centros de distribuição. Percebe-se com estas respostas que a atuação do governo se mostra como decisiva na escolha da localização.

4.9 Concorrência

As empresas afirmaram ser este um fator *pouco importante*, o que pode ser justificado pelo sistema contratual de produção através do modelo de integração, que se constitui em um contrato que amarra as duas partes, fazendo com que diminua os riscos concorrenciais.

4.10 Outros

Não foram citados outros fatores.

Podemos observar nessa pesquisa que os fatores que foram mais decisivos na localização de abatedouros, de acordo com a maior pontuação obtida da escala de Likert, foram os referente a infra-estrutura básica e proximidade das matérias-primas, além da presença de mão-de-obra qualificada. Posteriormente foram considerados os custos de transporte e características geográficas e topológicas do local, e assim sucessivamente, de acordo com a Tabela 3. Os menos relevantes foram: disponibilidade de lazer, grau de sindicalização da mão-de-obra, concorrência e custo da terra.

Os fatores considerados menos importantes para a localização dos abatedouros foram o grau de sindicalização da mão-de-obra, os custos da terra e o nível e número de concorrentes.

Para os depósitos percebemos a influencia de fatores diversos dos observados para o abatedouro, os mais relevantes, os que obtiveram maior pontuação foram os referentes a custo da terra, custos de instalação/ construção, infra-estrutura básica, proximidade do mercado consumidor e das cidades, infra-estrutura social e impostos e taxas. Podemos observar que para a localização dos centros de distribuição há uma maior influencia de fatores contemporâneos em contrapartida com os fatores clássicos, o que difere dos abatedouros. Os custos da terra foram opostos em importância quando comparados abatedouros e depósitos.

Os fatores menos importantes para o depósito foram o nível e número de concorrentes no mercado, o custo de vida na região, os custos de mão-de-obra (salários médios), características topológicas e geográficas do local e proximidade das matérias-primas. Para os CDs observamos que houve um maior número de critérios com a mesma pontuação, ou seja, igualmente significativos.

Azzoni (1982) concluiu que a escolha se baseia, sempre, na consideração conjunta de fatores, ou seja, não houve um fator que, isoladamente, determine a localização da empresa. Muito provavelmente, as influências combinadas dos vários fatores considerados levam a situações de difícil decisão, em que as vantagens relativas a alguns são contrapostas as desvantagens em relação a outros. Talvez isso explique o fato de vários fatores obterem a mesma pontuação, ou seja, serem igualmente relevantes.

Observamos também que para os depósitos há uma presença maior de critérios contemporâneos, quando comparados aos abatedouros, por exemplo, o critério infra-estrutura social está entre os de maior pontuação, enquanto que para os abatedouros esse critério se mostra medianamente importante.



Tabela 1: Fatores influentes na decisão locacional de abatedouros e centros de distribuição (por hierarquia de pontuação, segundo escala de Likert)

Pontuação	FATORES QUE INFLUENCIAM O ABATEDOURO	Pontuação	FATORES QUE INFLUENCIAM O CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO
1°	Fornecimento de água, luz, esgoto, coleta de	1°	Custo da terra
	Proximidade das matérias-primas		Custos de instalação (Construção)
	Disponibilidade de mão-de-obra qualificada		Fornecimento de água, luz, esgoto, coleta de
2°	Disponibilidade dos meios e custo de transporte		Proximidade do mercado consumidor
	Características geográficas e topológicas do local		Proximidade de cidades
3°	Rotas de acesso (qualidade das estradas etc)		Habitação, segurança e infra-estrutura social
	Custos de mão-de-obra (salários médios)		Impostos e taxas
	Habitação, segurança e infra-estrutura social	2°	Disponibilidade de mão-de-obra qualificada
	Incentivos fiscais	3°	Disponibilidade dos meios e custo de
	Impostos e taxas		Rotas de acesso (qualidade das estradas etc)
4°	Leis ambientais		Grau de sindicalização
	Custos de instalação (construção)		Existência de centros de treinamento e educação
	Custo de vida na região		Serviços médicos e odontológicos
	Proximidade do mercado consumidor		Disponibilidade de lazer
5°	Proximidade de cidades		Incentivos fiscais
	Existência de centros de treinamento e	4°	Nível e número de concorrentes no mercado
	Serviços médicos e odontológicos		Custo de vida na região
6°	Disponibilidade de lazer		Custos de mão-de-obra (salários médios)
7°	Grau de sindicalização		Características geográficas e topológicas do
	Nível e número de concorrentes no mercado		Proximidade das matérias-primas
	Custo da terra	4°	Leis ambientais

Fonte: dados do trabalho

As avaliações “muito pouco importante” e “nada importante” não foram utilizadas em nenhuma das respostas, talvez isso reflita uma boa seleção dos critérios apresentados no trabalho. Isso pode ter contribuído também para a não sugestão de critérios por parte das empresas pesquisadas.

5. CONCLUSÕES

Conclui-se que os fatores clássicos tais como custo de transporte ainda interferem na localização de agroindústrias avícolas, estando entre os mais citados, percebe-se, entretanto, uma diminuição de importância quanto aos custos de mão-de-obra. Observa-se também uma inserção de fatores contemporâneos que vem complementar, e de forma cada vez mais incisiva. Destes podemos citar a disponibilidade de mão-de-obra qualificada que se mostrou mais relevante que o custo da mão-de-obra. Já para os depósitos percebemos uma influencia maior de fatores contemporâneos.



SOBER

XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,
Administração e Sociologia Rural



Uma das principais críticas à teoria clássica que questiona o fato de dar importância excessiva aos custos de transporte e que estes custos vêm cada vez mais perdendo peso nos custos logísticos totais e na consideração de localização. Não se verifica para os abatedouros, conforme questionários aplicados, podemos perceber que os gestores das empresas ainda o consideram como um dos fatores de maior relevância.

6. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ARAÚJO, N. C. M. Origens e evolução espacial da indústria de alimentos do Rio Grande do Sul. In. I Encontro de Economia Gaúcha, 2002, Porto Alegre. Anais do I Encontro de Economia Gaúcha, 2002.

AZZONI, C. R. Teoria da localização: Uma análise crítica; a experiência de empresas instaladas no Estado de São Paulo. São Paulo: Instituto de pesquisa Econômica, 1982. 200 pag.

BALLOU, R. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos / Logística Empresarial. 5ª edição, São Paulo: Bookman, 2006, 615 p.

BANDEIRA, A. A desconcentração industrial brasileira para as regiões de exclusão social: um estudo pela perspectiva do consumo de energia. 2006. 117 p. Dissertação de mestrado – Programa de Pós-graduação em Administração – Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

BANDEIRA, R. A. de M., LINDAU, L. A., KLIEMANN, F. J. Proposta de uma sistemática de análise para a localização de depósitos. 2006. Dissertação de Mestrado em Engenharia de Produção – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFRGS, Porto Alegre, 2006.

BARQUETTE, S. Fatores de Localização de incubadoras e empreendimentos de alta tecnologia. São Paulo, Revista de Administração de Empresas, v. 42, nº 3, pág. 101-113, 2002.

BOWERSOX, D. J., CLOSS, D. J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento; tradução Equipe do Centro de Estudos em Logística, Adalberto Ferreira das Neves – São Paulo: Atlas, 2001.

CASTRO JUNIOR, W, L. Características Transacionais nos Elos da Cadeia Avícola Diante da Ocorrência de *hold-up*: Um Estudo de Caso no Distrito Federal. 2005. 136 p. Dissertação de Mestrado – Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Brasília, Brasília, 2005.

CAVALCANTE, L. R. M. T. Produção Teórica em Economia Regional: Uma Proposta de Sistematização. In: ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL. Nova Economia e Desenvolvimento Regional: Actas di IX Encontro Nacional da APDR. Coimbra: APDR, 2003. v2, p1321 – 1340.



CLEMENTE, A.; HIGACHI, H. Y. Economia e desenvolvimento regional. São Paulo: Atlas, 2000. 260p.

DONDA JUNIOR, A. Fatores Influentes no Processo de Escolha da Localização Agroindustrial no Paraná: Estudo de Caso de uma Agroindústria de Aves. 2002. 141 p. Dissertação de Mestrado em Engenharia de Produção - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFSC, Florianópolis, 2002.

HIRSCHMAN, A.O. *The strategy of economic development*. New Haven, Conn., 1958.

IPARDES. “Análise da Competitividade da Cadeia Agroindustrial de Carne de Frango no Estado do Paraná.” Curitiba, 2002, 230 p.

MAGALHÃES, D. J. A. V.; BRITO, E. A. de S.; SILVA, I. A.; SOARES, E. M. Avaliação da importância relativa de critérios logísticos para a escolha da localização industrial na Região metropolitana de Belo Horizonte. In: XIX Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Transportes, 2005, Recife. Panorama Nacional de Pesquisa em Transportes 2005. Recife: Editora Universitária, 2005. v. II. P. 1665-1675.

MANZAGOL, C. **Lógica do Espaço Industrial**. São Paulo: DIFEL, 1985.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing**. Edição Compacta. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

NORCLIFFE, G. B. A theory of manufacturing places. In: COLLINS, L.; WALKER, D. F. (Org.) *Location dynamics of manufacturing activity*. London: Wiley and Son, 1997. cap. 1. p. 19-57.

ROMERO, B de C. Análise de Plataformas Logísticas: Aplicação ao Caso do ETSP – Entrepósito Terminal São Paulo – da CEAGESP. 2006. - Programa de Pós-Graduação da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

SABOYA, L. V. A dinâmica locacional da avicultura e suinocultura no Centro-Oeste brasileiro. 2001. 166 p. Dissertação de Mestrado em Ciências – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2001.

SATO, F. R. L. Problemas e métodos decisórios de localização de empresas. *Revista Eletrônica - RAE*. V.1, número 2, jul-dez/2002.

UBA, UNIÃO BRASILEIRA DE AVIVULTURA. Relatório anual 2006/2007. Disponível em <http://www.uba.org.br/hom_uba.html>. Acesso em 10 de outubro de 2007.



SOBER

XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,
Administração e Sociologia Rural



VIEIRA JUNIOR, P. A., LIMA, F., BELIK, W. Agentes e instituições da cadeia produtiva do frango de corte. VII Congresso Latino Americano de Sociologia Rural, 2006, Quito – Equador.